



PROCESSO N.º 1852/2007

PROTOCOLO N.º 9.485.563-2

PARECER N.º 41/08

APROVADO EM 15/02/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL GETÚLIO VARGAS –
ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: PALMEIRA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição de Ensino
para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível
Médio.

RELATORA: TERESA JUSSARA LUPORINI

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 5632/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do Município de Palmeira, que por seu Diretor solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas, está localizado à rodovia João Chede, km 02, PR 151, no Município de Palmeira, é mantido pelo Governo do Estado do Paraná, foi credenciado com base no Parecer n.º 104/02 – CEE e Resolução Secretarial n.º 1051/02 de 11/04/2002.

3 – Equipe Administrativa

Nome	Formação	Função
Eduardo Kardush	– Licenciatura em História Natural – Especialização em Magistério em 1º e 2º Graus	– Diretor



PROCESSO N° 1852/2007

Nome	Formação	Função
Kazuio Hosoya Name	<ul style="list-style-type: none">- Engenharia Agrônômica- Esquema I – Formação para Professores de disciplinas de 1º e 2º Grau- Especialização em Engenharia de Irrigação	- Diretora Auxiliar
Julio César Gummy	<ul style="list-style-type: none">- Licenciatura em Educação Física- Pós Graduação em Fisiologia do Exercício	- Diretor Auxiliar UDP
Marina Schulli dos Santos	<ul style="list-style-type: none">- Bacharelado em Ciências Contábeis	- Secretária

3.1 - Equipe Pedagógica

Nome	Formação	Função
Elizabeth Sant'Anna Modrow	<ul style="list-style-type: none">- Licenciatura em Pedagogia- Licenciatura em Educação Física- Especialização em Magistério 1º e 2º Grau	- Pedagoga
Gisele Fátima Ott Ranzani	<ul style="list-style-type: none">- Licenciatura em Pedagogia – Magistério para Educação Básica	- Pedagoga
Maria Lúcia de Camargo Ribeiro	<ul style="list-style-type: none">- Licenciatura em Pedagogia- Especialização em Psicopedagogia	- Pedagoga
Alexandre Gava	<ul style="list-style-type: none">- Licenciatura em Química	- Coordenador de Estágio
Ana Beatriz Rauen dos Passos	<ul style="list-style-type: none">- Engenheira Agrônoma	- Coordenadora do Curso de Agroecologia
Simone Mandalozzo Ruppel	<ul style="list-style-type: none">- Engenheira Agrônoma- Esquema I (Licenciatura em Disciplinas do Ensino Médio)- Especialização em Economia Agroindustrial	- Coordenadora de Estágio
Sivonei Luiz Bach	<ul style="list-style-type: none">- Engenheiro Agrônomo	- Coordenador de Curso de Agropecuária: Integrado e Subseqüente ao Ensino Médio
Larissa Biernatski	<ul style="list-style-type: none">- Bacharel em Turismo	- Coordenadora do Curso Técnico em Turismo - Regional
Fernando Cezar Zarpelon	<ul style="list-style-type: none">- Tecnologia em Comércio Exterior- Técnico em Agropecuária	- Técnico responsável pelo setor de olericultura



PROCESSO N° 1852/2007

Nome	Formação	Função
Carlos Eduardo dos Santos	– Engenheiro Agrônomo	– Técnico responsável pelo Setor de Agricultura do Colégio
Joel Pacheco dos Santos	– Técnico Agrícola	– Técnico responsável pelo setor de caprinocultura, ovinocultura e avicultura
Luiz Alberto Zanetti	– Técnico em Agropecuária	– Técnico responsável pelo setor de silvicultura e paisagismo
Luiz Francisco Belich	– Médico Veterinário	– Coordenador do Setor da Boinocultura
Marco Aurélio Nardin	– Médico Veterinário	– Coordenador dos Setores de Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

4 – Cursos ofertados atualmente

Curso	Modalidade	Resolução
Técnico em Agroecologia	Integrado ao Ensino Médio	1005/06 de 22/03/2006
Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	928/06 de 20/03/2006
Técnico em Turismo	Subseqüente ao Ensino Médio	924/06 de 17/03/2006
Técnico em Agropecuária	Subseqüente ao Ensino Médio	692/06 de 07/03/2006
Ensino Fundamental	De 5ª a 8ª Série	2827/04 de 18/08/2004

5- Relatório de Auto-Avaliação

RECURSOS HUMANOS

“Temos a considerar que:

- Com a realização do concurso público, no ano de 2005, iniciou-se a efetivação de Professores das disciplinas Técnicas e dos Técnicos Administrativos, isto vem possibilitando continuidade nos trabalhos pedagógicos e administrativos, bem como a reavaliação de planejamento com a finalidade de melhorar o desempenho do Colégio;
- Atualmente, a maioria dos professores da Base Nacional Comum e da Formação Específica de todos os cursos e o pessoal técnico-administrativo, são concursados e efetivos do estabelecimento, o que facilita o trabalho e dá continuidade ao planejamento pedagógico e administrativo.
- A maioria dos Professores efetivos possui curso de Especialização e os que não têm, estão buscando ampliar sua formação com diversos cursos, inclusive realizando o PDE, ofertado pelo Governo do Estado do Paraná.
- No início do ano letivo de 2005, 2006 e 2007, os professores da Base Nacional Comum, Formação Específica e Equipe Técnico-Pedagógica fizeram a discussão do currículo com o planejamento para possíveis correções de rumo;
- A estas discussões, objetivou-se a interação da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade com resultados sendo aplicados no decorrer do período letivo;



PROCESSO N° 1852/2007

- Em todas as semanas pedagógicas realizadas no início de cada ano letivo e no início de cada 2º semestre letivo, são realizadas avaliações do trabalho realizado nos períodos;
- A necessidade e a importância da formação continuada fez com que a SEED proporcionasse vários cursos de capacitação, seminários, simpósios, encontros, reuniões técnicas, grupos de estudo, etc.

**QUADRO DE PROFESSORES DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS
EFETIVOS E CONTRATADOS DE FORMA TEMPORÁRIA**

PROFESSORES	2006	2007
EFETIVOS	24	23
TEMPORÁRIOS	12	19

QUADRO DA FORMAÇÃO DOS PROFESORES DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS		
FORMAÇÃO	2006	2007
GRADUAÇÃO	36	41
ESPECIALIZAÇÃO	10	10
MESTRADO	1	1

RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

A) Construção de quadra de esportes coberta.

B) Pintura interna e externa do prédio do Colégio onde estão centralizadas salas de aula, setores administrativos, Direção, refeitório, cozinha e auditório.

C) Pintura externa do Internato e algumas melhorias nos banheiros.

D) Para todos os Cursos foi implementado um laboratório de informática com acesso a internet através do Programa Paraná Digital.

E) Recebimento de trator com implementos agrícolas enviados pela SEED.

F) Recebimento de livros didáticos para os alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio produzido pelos professores do Estado do Paraná e também livros do Ministério da Educação, através do PNLD.

G) Doação pela Receita Federal de ônibus Scania para viagens técnicas e aulas práticas.

H) Aquisição de livros técnicos para a Biblioteca, vídeos e CD-rom para os diversos cursos através de convênio com a Fundação Vitae.



PROCESSO N° 1852/2007

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O Colégio está gerenciado pela Direção por uma gestão compartilhada, na qual os setores são divididos em função das três áreas estratégicas que são:

- Área técnico-pedagógica, com prioridade num currículo moderno e com preparação para o mundo do trabalho.
- Área de gestão escolar, com a reorganização dos diversos setores para o cumprimento da missão da escola;
- Área de Integração Escola-Empresa, trazer para a escola entidades públicas e privadas para atualização da mesma e integração com as necessidades da comunidade.

A Gestão Escolar é assessorada pelo Conselho Escolar, pela COOPAGEV (Cooperativa Escola dos Alunos do Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas), pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF Prof. Asad Kustandi Kardush). As decisões cruciais são tomadas através do Conselho Escolar na sua área de competências ou no colegiado do Curso formado pela Direção, Equipe técnico-pedagógica, Professores, Técnicos e demais funcionários.

Área técnico-pedagógica

- Ofertar cursos básicos em áreas específicas;
- Reestruturar o currículo tendo em vista o avanço técnico e científico e necessidade do mercado de trabalho;
- Acompanhar e orientar o processo de ensino-aprendizagem;
- Avaliar o desempenho do aluno em relação à aprendizagem;
- Flexibilizar os conteúdos curriculares de acordo com as necessidades do mundo do trabalho.

B - Área de Gestão Escolar

- Distribuir papéis, funções e tarefas para o cumprimento da missão da escola;
- Adequar a nova estrutura em função das exigências do mundo do trabalho;
- Redimensionar os recursos financeiros, humanos e físicos conforme as necessidades da escola;
- Proporcionar condições para atualização e aperfeiçoamento do quadro de pessoal;
- Aplicar técnicas de gerenciamento buscando a qualidade total.

C - Área de Integração Escola/Empresa

- Mobilizar a comunidade regional para participação nas ações da escola;
- Realizar acordos com entidades públicas e privadas;
- Realizar acordos com empresas e desenvolver projetos especiais;
- Incentivar alunos, técnicos e professores para realizarem projetos em empresas.

QUANTO AOS DISCENTES

A metodologia pedagógica aplicada no processo cognitivo do educando, visa descobrir o significado, frente aos conteúdos das diversas disciplinas ministradas, bem como constituir necessariamente, diversas atividades que contemplarão análise, síntese e pesquisa; onde os educadores, norteiam o conhecimento, na tentativa de buscar respostas aos questionamentos inerentes ao processo de aprendizagem; onde estes adotarão estratégias e/ou atividades como: apresentação de trabalhos, visitas técnicas, estudos de caso, etc.



PROCESSO N° 1852/2007

Durante o processo de formação dos educandos, experiências inovadoras são vivenciadas, ao permitir que estes assumam o protagonismo das saídas a campo; onde são provados, avaliados e corrigidos de acordo com a postura e conhecimento que cabe a esta; o educador monitora as minúcias que contemplam todo processo de aprendizagem, fazendo com que os educandos tenham um prognóstico imediato, de conhecimentos verificados e assimilados na práxis educacional, para exercerem a profissão de técnico na área em que escolheram se especializar.

O planejamento do trabalho discente inicia-se antes mesmo do período letivo, a equipe pedagógica orienta os professores durante as reuniões a realizar com os alunos um “encontro pedagógico” nos primeiros dias de aula, propondo assim todos os encaminhamentos necessários para o processo ensino-aprendizagem.

Na primeira reunião com os pais, a direção e a equipe pedagógica repassam aos responsáveis todos os procedimentos necessários para criar bons hábitos de estudo, criando assim uma forma de planejamento com o objetivo de se estabelecer relações entre os conteúdos das disciplinas da Base Nacional Comum e das disciplinas Técnicas.

Os discentes também são orientados a participar das reuniões propostas pela escola, eleições de Representante de Classe, Conselho de Classe, Grêmios Estudantil e Associação de Pais, Mestres e Funcionários e alunos maiores de 18 anos.

Temos a considerar também que:

a) Avaliação dos docentes pelos discentes (líderes de turma) foram realizadas de forma oral, onde estes são ouvidos, no que refere-se aos anseios da vivência diária em sala de aula, bem como o desempenho do docente, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica.

b) O monitoramento dos egressos é realizado a cada Encontro de Granjeiros que é realizado no Colégio. Alguns ex-alunos retornam ao Colégio para visitas ou buscar documentos e nesta ocasião são solicitados os dados de acompanhamento de egressos;

c) Todos os nossos alunos após cursarem a 1ª série são encaminhados pelo coordenador de estágio, munidos da carta de apresentação do aluno e ficha de avaliação que são entregues para as empresas onde irão realizar o estágio. Após o término do estágio cada aluno entregará a ficha de avaliação devidamente preenchida com todos os dados solicitados, com a avaliação, carimbo e assinatura do técnico responsável, para o coordenador de estágio, juntamente com o relatório do estágio. Analisando as avaliações que os alunos receberam temos uma noção do aproveitamento e comportamento durante o estágio e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no decorrer dos estágios. O mesmo acontece para as séries de 2º e 3º anos letivos (anexos no processo)

d) No final da 2ª série os alunos realizam um seminário para apresentação dos estágios e ao final da 3ª série ocorre a defesa das bancas de estágios perante uma banca composta de três professores (no mínimo).

EXECUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

A LDB no Título VI, trata dos Profissionais da Educação os professores, os diretores, os pedagogos e para tanto esses profissionais da educação devem continuar aprendendo durante toda a vida profissional e os sistemas de ensino deverão promover a valorização dos profissionais, assegurando-lhes aperfeiçoamento profissional continuado e período reservados a grupos de estudos, planejamento, avaliação, incluindo na carga horária de trabalho.



PROCESSO N° 1852/2007

A mudança no perfil e nas incumbências do professor, exigidas pela LDB e pela reforma educacional em implementação, são bons exemplos da necessidade dos profissionais e das instituições serem flexíveis para oportunizarem atividades que permitam ao professor estar sempre se aprimorando.

Então essa instituição de ensino prevê 50% das horas atividades do professor para se dedicarem a uma contínua necessidade de formação além das semanas pedagógicas realizadas no início de cada ano letivo e de cada 2º semestre letivo, assim distribuídas:

- Semana Pedagógica – 2004: Momento de Capacitação Descentralizada – atividade
- Semana pedagógica – 2005: Primeiro e segundo momentos de Capacitação Descentralizada
- Semana pedagógica – 2006: Primeiro e segundo momentos de Capacitação Descentralizada
- Semana pedagógica – 2007: Primeiro e segundo momentos de Capacitação Descentralizada

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS

A avaliação tem a função diagnóstica e realimentadora, possibilitando a análise e correção do rumo dos cursos ofertados pelo Colégio.

As formas de avaliação são diferenciadas, oportunizando construir, refletir, debater, conforme os conhecimentos adquiridos pelos alunos através dos meios utilizados na observação deste processo.

A avaliação envolverá o corpo docente, discente e administrativo, será constante e terá como princípios:

- Análise da compatibilidade do currículo com o planejamento;
- Análise do desenvolvimento do processo letivo no planejamento coletivo;
- Atualização permanente do corpo docente;
- Participação dos docentes em simpósios, encontros, cursos;
- Adequação curricular segundo as exigências da comunidade escolar;
- Avaliação dos docentes pelos discentes;
- Monitoramento de alunos egressos nas unidades de produção familiar, nas comunidades e em unidades agropecuárias.
- Atualização bibliográfica constante e permanente;
- Acompanhamento e avaliação de estágios externos.

Síntese dos Resultados Alcançados em Cada Curso

CURSO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
MODALIDADE	INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
TURNOS	INTEGRAL					
ANO	SERIE	MATR.	REP.	TRANS.	DESIST.	CONCLUINTES
2004	1ª	66	5	5	8	48
2005	2ª	46	9	4	0	33
2005	1ª	69	9	11	8	41
2006	1ª	67	10	9	3	45
2006	2ª	47	6	2	1	38
2006	3ª	33	2	1	0	30
2007	1ª	66		11	8	
2007	2ª	49		5	1	
2007	3ª	40		2		



PROCESSO N° 1852/2007

CURSO	TÉCNICO EM AGROECOLOGIA					
MODALIDADE	INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
TURNO	INTEGRAL					
ANO	SERIE	MATR.	REP.	TRANS.	DESIST.	CONCLUINTE S
2004	1ª	33	0	0	5	28
2005	2ª	28	0	1	1	26
2005	1ª	34	1	1	2	30
2006	1ª	25	3	0	0	22
2006	2ª	30	1	2	0	27
2006	3ª	26	2	0	0	24
2007	1ª	23		5	4	
2007	2ª	22			2	
2007	3ª	27				

CURSO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA					
MODALIDADE	SUBSEQUENTE					
TURNO	INTEGRAL					
ANO	SEM.	MATR.	REP.	TRANS.	DESIST.	CONCLUINTES
2004	1º	43	-	-	2	41
2005	2º	41	1	-	1	39
2005	3º	39	-	-	-	39
2005	1º	31	-	-	2	29
2006	2º	30	1	-	-	29
2006	3º	29	-	-	-	29
2007	1º	36	0	0	5	31
2007	2º	31				

CURSO	TÉCNICO EM TURISMO - GUIA REGIONAL					
MODALIDADE	SUBSEQUENTE					
TURNO	INTERMEDIARIO TARDE					
ANO	SEM.	MATR.	REP.	TRANS.	DESIST.	CONCLUINTES
2004	0	0	0	0	0	0
2005	1º	29	0	0	17	12
2005	2º	12	0	0	1	11
2005	1º	37	0	0	11	26
2006	1º	46	3	1	25	17
2006	2º	26	7	0	2	17
2006	2º	18	5	0	0	13
2006	3º	11	3	0	3	5
2006	3º	19	2	0	2	15
2007	1º	40	3	0	17	20
2007	3º	13	0	0	0	13
2007	1º	49		0	14	
2007	2º	20			2	



PROCESSO N° 1852/2007

Requisitos e Especificações de Recursos Materiais e Ambientais

Salas de Aula

Salas de aula	Área (m ²)	Nº Alunos	Finalidade
Sala 01	49,00	35	Aulas teóricas e práticas
Sala 02	49,00	35	Aulas teóricas e práticas
Sala 03	49,00	35	Aulas teóricas e práticas
Sala 04	49,00	35	Aulas teóricas e práticas
Sala 05	49,00	35	Aulas teóricas e práticas
Sala 06	49,00	35	Aulas teóricas e práticas
Sala 07	40,00	28	Aulas teóricas e práticas
Sala 08	58,00	40	Aulas teóricas e práticas
Sala 09	71,50	45	Aulas teóricas e práticas

Complexo Higiênico Sanitário

Banheiro	Sexo ao qual se destina	Nº Pias	Nº Mictórios	Nº Vasos Sanitários
Banheiro nº 01	Masculino	01	01	05
Banheiro nº 02	Masculino	02	00	04
Banheiro nº 03	Feminino	01	00	02
Banheiro nº 04	Feminino	01	00	02
Banheiro nº 05	Masculino	03	00	05

Laboratórios

Laboratórios	Área (m ²)	Nº Alunos	Finalidade
Laboratório 01	112,36	35	Aulas teóricas e práticas
Laboratório 01	43,00	21	Aulas teóricas e práticas
Laboratório 01	70,00	48	Aulas de Informática

Ambientes Administrativos

Instalações específicas com salas equipadas com recursos de informática e acesso a Internet	
Ambiente	Área (m ²)
Direção	20,00
Secretaria	20,00
Sala de Contabilidade	16,00
Sala de Coordenação	16,00
Auditório	82,00
Total	154,00



PROCESSO N° 1852/2007

Serviços Técnico-Pedagógico

a) Número de ambientes pedagógicos 13
b) Área destinada a ambientes pedagógicos (m ²) 737,86
c) Área destinada à biblioteca (m ²) 49,00

Sala dos Professores

Sala de Prof.	Área (m ²)	Nº de Prof.	Finalidade
Sala 01	49,00	35	Reuniões e Planejamentos

Outros equipamentos (microcomputadores, acervo bibliográfico, equipamentos de laboratórios específicos, multimídia, etc.), estão descritos as folhas 142 à 165.

7 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 172/2007 do NRE de Ponta Grossa, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE e o Engenheiro Agrônomo Mauro Marcolino Carneiro, emitiu o Laudo Técnico favorável à Renovação do Credenciamento do Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas, do município de Palmeira, conforme a Deliberação nº 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

(...)

“instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios:

Possui dois laboratórios de química física e biologia equipados e em condições de uso. E um laboratório de informática com 25 computadores e acesso a internet banda larga, scanner, câmera de vídeo, impressoras em plenas condições de uso.

(...)

instalações específicas para uso da administração:

Uma sala de direção, uma secretaria, uma sala de coordenação pedagógica e outra de contabilidade e ainda um auditório com capacidade para 100 pessoas, em bom estado de conservação.

(...)

instalações específicas que atendam as finalidades da Proposta Pedagógica (laboratórios, salas diferenciadas)

Laboratório de Topografia, sala ambiente de processamento de produtos, sala ambiente de Mecanização Agrícola, auditório equipado (...).

instalações específicas para uso da biblioteca:

Sim, com acervo bibliográfico específico para os cursos técnicos ofertados pela Instituição, revistas, periódicos, cadernos, textos, folhetos, vídeos, Cds rom, (...).



PROCESSO N° 1852/2007

o imóvel apresenta condições adequadas de localização, acesso, segurança, salubridade, saneamento e higiene, em total conformidade com a legislação que rege a matéria:

Sim, necessitando porém, algumas adequações e ampliações.

(...)

formas de organização institucional, administrativa e pedagógica; a Instituição é aberta à participação da comunidade e das famílias, presta serviços comunitários e integra-se com outras Entidades local.

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos; A Instituição articula de forma ordenada e planejada os recursos didáticos e metodológicos conforme currículo, opções de professores e necessidades dos alunos. As questões do cotidiano escolar são encaminhadas através de negociações, parcerias, opções e decisões, para viabilização da proposta pedagógica do estabelecimento.

formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias adotadas (conversar com o(a) coordenador(a) do curso e/ou representante dos professores).

A Instituição partilha a gestão com a comunidade escolar e acredita que todos unidos têm mais chance de encontrar alternativas de solução. Planeja em conjunto com alunos, professores e familiares de forma democrática e participava.

execução do Plano de capacitação docente.

Os professores participam efetivamente da capacitação da SEED e NRE além de eventos diversos por áreas de conhecimentos e setores de atuação, projetos e reuniões pedagógicas, grupos de estudos, cursos de formação pedagógica e outros.

(...)

síntese dos resultados alcançados em cada curso ofertado durante o período do credenciamento:

Curso Técnico em Agropecuária: Integrado e Subseqüente, Curso Técnico em Agroecologia Integrado e Curso Técnico em Turismo guia Regional Subseqüente. Percebe-se que um número significativo de alunos matriculados nas primeiras séries, ficam pelo caminho. em torno de 20% saem via transferência, principalmente da 1ª série. A evasão por volta de 10%, e a repetência chega 27%.

Na forma subseqüente temos alto índice de desistência na 1ª, em torno de 47,3%, já na segunda e terceira séries este índice diminui para 11,9% em média. A repetência apresenta um índice médio de 13,55%, concentrando-se na segunda série.

Os alunos egressos do curso, são reunidos a cada 3 anos quando é feito a atualização do cadastro. Uma grande parte dos alunos egressos dos cursos, estão inseridos no mercado agropecuário, em suas diversas áreas.

Laudo Técnico para Renovação do Credenciamento da Instituição

“A comissão de Verificação (...) designada pelo Ato Administrativo nº 172/2007 de 24/09/2007, do NRE de Ponta Grossa, procedeu a verificação “in loco” no Colégio Agrícola Getúlio Vargas – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do Município de Palmeira, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, com o objetivo da renovação do credenciamento da instituição. Após análise dos documentos constantes no processo, do Plano de Curso, da verificação “in loco” (condição dos recursos físicos, materiais e



PROCESSO N° 1852/2007

humanos), constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação n° 09/06-CEE. Isto posto, somos de Parecer Favorável à renovação do credenciamento, (...).”

Laudo Conclusivo do Perito

“Após análise do Processo de Renovação do Credenciamento do Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas, do município de Palmeira e Verificação “in loco” das condições físicas, de equipamentos e recursos didáticos disponíveis, para a oferta de cursos da Educação Profissional, constatei que os laboratórios, acervo bibliográfico, instalações, equipamentos e corpo docente qualificado, dão plenas condições para continuidade dos cursos na área agropecuária.”

À folha 64 consta a Notificação n° 283375/2007 do Corpo de Bombeiros solicitando à instituição Projeto de Prevenção de Incêndio.

A Direção do Estabelecimento informa à folha 65 o encaminhamento do solicitado à mantenedora para às devidas providências.

II – VOTO DA RELATORA

Pelo exposto e considerando o Parecer n.º 2606/07 – CEF/SEED somos pela Renovação do Credenciamento do Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no município de Palmeira, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, pelo prazo de cinco anos, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação n° 09/06-CEE.

Determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE, as providências adotadas referentes às ressalvas apontadas no presente Parecer.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2008.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1852/2007

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 14 de fevereiro de 2008.